



72 ANOS DE LUTA

SEM CENSURA

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG



DENÚNCIAS
31.99795-6921

EDIÇÃO ONLINE Nº 2659 | QUINTA-FEIRA, 17 DE ABRIL 2025 | WWW.METASITA.ORG

Empresas serão obrigadas a proteger a saúde mental dos trabalhadores

Audidores fiscais vão verificar documentos, entrevistar trabalhadores, analisar dados de afastamentos além de avaliar o ambiente de trabalho

A partir de maio, as empresas de todo o Brasil deverão implementar medidas concretas para proteger a saúde mental dos trabalhadores, em cumprimento à exigência da atualização da NR-1 (Norma Regulamentadora nº 1), promovida em 2023 pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Será obrigatório a inclusão de avaliações de riscos psicossociais - como estresse, assédio moral e sobrecarga de trabalho - no processo de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho.

Com a nova norma, as empresas precisarão desenvolver políticas internas que identifiquem e previnam situações que impactam negativamente a saúde emocional dos trabalhadores. Isso inclui a análise da cultura organizacional, estrutura de metas, relações interpessoais e condições gerais que possam contribuir para o adoecimento mental.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização será intensificada, sendo feita de forma planejada e também a partir de denúncias

recebidas pelo MTE.

APERAM

Infelizmente, como se comprova nas denúncias abaixo e na próxima página, além de relatos de vários trabalhadores e de percepções nas áreas e nas portarias, há áreas dentro da empresa que o modo de gestão está contribuindo para o adoecimento mental, e os trabalhadores não estão sentindo a confiança necessária e nem estão percebendo uma mudança que vá de encontro à construção de um ambiente mais

saudável.

São ações, mesmo que isoladas, que beneficiam alguns em detrimento de outros.

Não se encontra amparo em quem deveria amparar.

Haja vista, a quantidade de denúncias recebidas, e se não houver um gerenciamento de crise urgente, o trabalhador tende somente a adoecer. O que não é bom pra ninguém: nem para ele, nem para sua família, nem para a empresa, nem para a sociedade.

COM A PALAVRA OS TRABALHADORES DA APERAM

1 ALMOXARIFADO CENTRAL

A Área tem tudo para ser uma das melhores da Aperam mas o excesso de tirania faz com que se tenha um dos piores climas da usina.

Alí, o general é o único que tem razão, trabalhadores não podem mais conversar em alguns setores. Ele amordaçou todos sem uma justificativa plausível. Segurança não é prioridade, se fosse objetos de 6m

não seriam descarregados por empilhadeira com risco eminente de queda. A carrocinha é algo desumano, riscos de acidentes e baixa produtividade com essa geringonça, mas por ser ideia do poderoso chefe tem de ser aceita. As câmeras que deveriam ser para segurança, são utilizadas para intimidar os trabalhadores. O opressor fica o dia inteiro virando o

olho vivo seguindo um ou outro.

Ameaças, ignorância e tons altos de voz vindas do tirano é tão comum quanto respirar. A sala dele é climatizada, moderna e elegante porém para os trabalhadores os ventiladores já estão há quase 1 ano estragados e o vestiário é uma vergonha. Quando tem algum diretor

do sindicato na área ele fica mandando recadinhos tentando intimidar e quando é da CIPA ele pronuncia como "o pessoal que fica caçando pele em ovo".

No almoxarifado a falta de humanidade tem feito da área um inferno.

Esperamos que não esteja começando uma nova saga de denúncias como foi necessário no sílcio.

2 LINGOTAMENTO CONTÍNUO

Sabemos que o regulamento da Aperam não diz nada sobre casal de marido e mulher na mesma área. Mas, beneficiar ambos com uma troca de turno e prejudicar outra pessoa que nitidamente não quer mudar de turno, isso é passivo de conflito de interesse, sendo que um deles é substituto do supervisor. O clima está insustentável no lingotamento contínuo. Só os “bajuladores” que podem errar, folgar, e outras vantagens. E quem

não bajula sofre ameaças. Mudaram um operador de turno contra a vontade dele, só pq ele não era da “panelinha”. É para favorecer um casal da área, citado no início da denúncia, onde a mulher trabalhava no turno da tarde e o marido que é substituto do supervisor no turno da manhã. Mandaram o opera-

Tentamos denunciar pelo compliance e eles nunca conseguem falar conosco.

dor do turno da noite para o turno da tarde e mandou a mulher para trabalhar junto com o marido no turno da manhã. E o compliance é pura enganação! Tentamos denunciar pelo compliance e eles nunca conseguem falar conosco. Sempre dão desculpas. Estamos recorrendo a vocês para que nos ajudem. Talvez, saindo no boletim algum gerente tome alguma providência

e nos ajude a melhorar o clima do turno que está horrível de se trabalhar. Fora as ameaças, qualquer coisa que se diga ou faça a ameaça vem a galope: cuidado que te coloco no olho da rua. Diante desse cenário, pedimos a intervenção urgente do Sindicato para que essa situação seja investigada e medidas sejam tomadas para proteger os trabalhadores. Não podemos continuar refêns desse tipo de abuso dentro da empresa.

3 ACIARIA

Os trabalhadores do turno da noite da IACS estão enfrentando uma situação insustentável devido à perseguição constante, que tem criado um ambiente de trabalho tóxico e insuportável para aqueles que não fazem parte da “panelinha”. Estão trabalhando sob ameaças e pressão psicológica, com o constante receio de serem demitidos a qualquer momento. Tentam a todo custo impor medo e desestabilizar a equipe, tornando o trabalho cada

Tentam a todo custo impor medo e desestabilizar a equipe, tornando o trabalho cada vez mais difícil e desgastante.

vez mais difícil e desgastante. Recentemente, um trabalhador foi transferido para outro turno sem o seu consentimento, como forma de retaliação, prejudicando-o no seu dia a dia, nos estudos e no salário. Quem não faz parte da “panelinha” está sujeito a represálias, e a equipe do turno da noite está sendo aos poucos destruída. Diante desse cenário, pedimos a intervenção urgente do Sindicato para que essa situação seja in-

vestigada e medidas sejam tomadas para proteger os trabalhadores.

Não podemos continuar refêns desse tipo de abuso dentro da empresa. Precisamos de justiça e respeito no ambiente de trabalho, o compliance não ajuda em nada, todo mês tem e-mail incentivando as denúncias, mas quando procuramos, somos largados de lado.

A “panelinha” é tão forte que teve uma falha operacional no contínuo envolvendo os “bajuladores”, que parou a Aciaria por 36 horas e não teve nada pra eles.

METASITA

Como já divulgamos, foram 53 trabalhadores da Aciaria que vieram cortar a taxa negocial. Desses, 9 foram da IACS. Como se vê, por mais que o trabalhador ache que não precisa do Sindicato, na hora que mais precisa, ele corre buscando proteção. A diferença é que, se for um associado, será recebido de braços abertos, se não for... Afinal, existe um ditado que diz: tenso que valorizar, quem nos valoriza. É o mínimo da hombridade humana em busca do estabelecimento de um relacionamento saudável.

4 REDUÇÃO

A nova gerência da Redução está com o seguinte discurso: se não produzirmos vamos reduzir o quadro. E olha que já se encontra escasso. As condições da área estão péssimas. O Alto Forno 1 está

...se não produzirmos vamos reduzir o quadro.

caminhando para 5 meses sem preventiva. Segurança deixou de ser prioridade. A frase do momento é: cada tonelada conta! E aí? E o peão como fica? Estamos pedindo socorro: por favor, olhem por nós da redução!

5 PÁTIO 2

Gostaria de denunciar um rapaz da Aperam que esta explorando da gente aqui no Pátio 2.

Ele fica pedindo pra fazer um monte de serviços que não tem como a gente dar conta de fazer, e o sujeito fica só pressionando.

Até quando vamos ter

que aguentar!

Até quando vamos ter que aguentar!

